



A BRUXA

UMA REVISTA DE BIOLOGIA CULTURAL

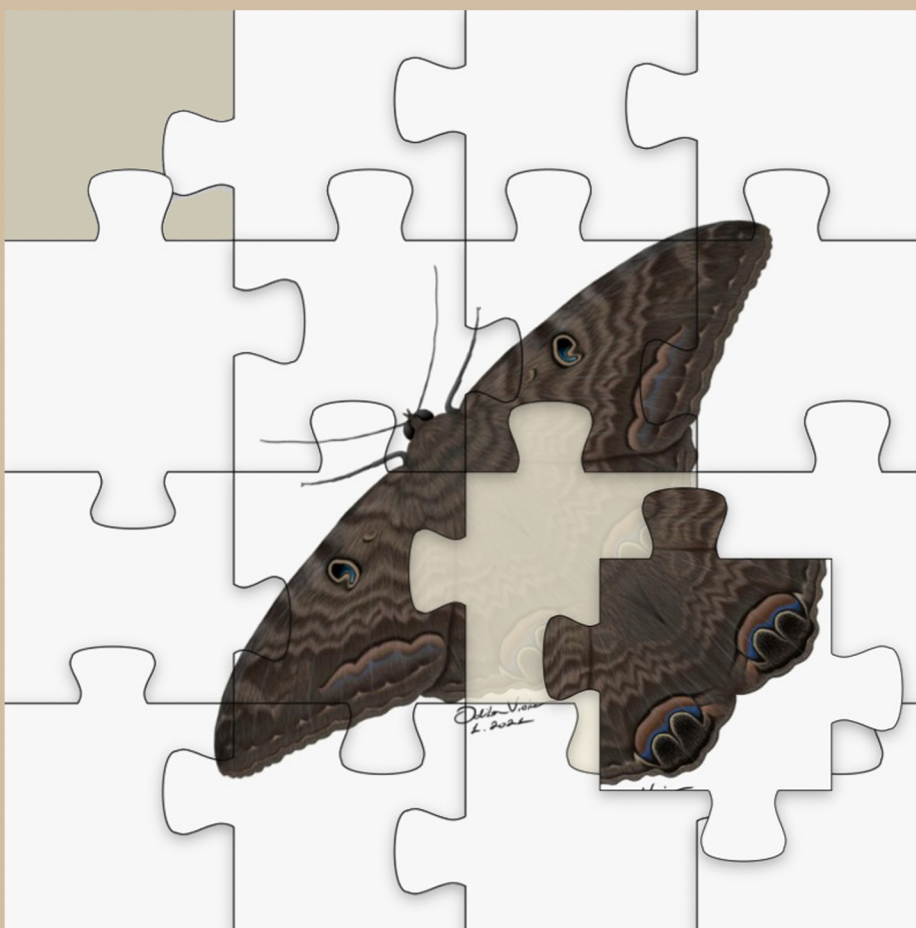
www.revistaabruxa.com

ISSN 2594-8245

Volume 10

julho 2026

Artigo monográfico



1

Trabalho de Conclusão de Curso, aprovado pela
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, em 2022

Citação:

Rodrigues, V.G. & Da-Silva, E.R. 2026. Zoologia cultural dos Pokémon inspirados em mamíferos **A Bruxa** 10(am1): 38 p.



**ZOOLOGIA CULTURAL DOS POKÉMON INSPIRADOS EM
MAMÍFEROS**

VICTOR GONÇALVES RODRIGUES

RIO DE JANEIRO

2022

VICTOR GONÇALVES RODRIGUES

**ZOOLOGIA CULTURAL DOS POKÉMON INSPIRADOS EM
MAMÍFEROS**

Monografia apresentada ao curso de graduação da
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro,
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, para
conclusão do curso de Licenciatura em Ciências
da Natureza, sob a orientação do professor Dr.
Elidiomar Ribeiro da Silva.

Rio de Janeiro

2022

Catálogo informatizado pelo(a) autor(a)

R696	Rodrigues, Victor Gonçalves Zoologia cultural dos Pokémon inspirados em mamíferos / Victor Gonçalves Rodrigues. -- Rio de Janeiro, 2022. 36f Orientador: Elidiomar Ribeiro da Silva. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Graduação em Ciências da Natureza, 2022. 1. Zoologia cultural. 2. Mammalia. 3. Ensino. 4. Pokémon. I. Silva, Elidiomar Ribeiro da, orient. II. Título.
------	---

VICTOR GONÇALVES RODRIGUES

**ZOOLOGIA CULTURAL DOS POKÉMON INSPIRADOS EM
MAMÍFEROS**

Monografia apresentada ao curso de graduação da
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro,
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, como
um dos requisitos para obtenção do grau de
Licenciado em Ciências da Natureza.

Aprovado em: ____/____/____.

Banca examinadora:

Profº Dr. Elidiomar Ribeiro da Silva (orientador).
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO.

MSc. Guilherme de Lima Alexandre.
Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ.

MSc. Brendo Araújo Gomes.
Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ.

RESUMO

A biologia cultural estuda como os seres vivos são usados pelo ser humano na religião, na economia e nas manifestações culturais como a artística e a midiática. Desde muito tempo, o ser humano tem fascínio por outras espécies animais. Diante dessa ligação entre animais e o ser humano, é compreensível que eles tenham sido fonte de inspiração para muitos personagens do mundo fictício. Os filmes, histórias em quadrinhos (HQs), séries e desenhos animados podem ser aproveitados nas salas de aula para que os alunos se interessem mais no estudo proposto. O uso desses elementos em sala de aula se mostra uma ferramenta didática muito útil. Em 1996 surgiram os Pokémon no Japão, uma criatura nova chamada de *Poketto Monsuta* da Nintendo. Pokémon foi lançado como jogo e depois vieram outros formatos devido ao grande sucesso. Os Pokémon possuem características que lembram alguns animais, plantas, fungos e até objetos, podendo relacioná-las a espécies do mundo real. Este trabalho tem como objetivo identificar Pokémon das três primeiras gerações inspirados em animais da classe Mammalia para que sejam utilizados no ensino de zoologia. A busca foi realizada na *pokédex* do *site* oficial da franquia (www.pokemon.com/br/pokedex/) e também em *sites* desenvolvidos pela comunidade de fãs, reconhecidos mundialmente pelo conteúdo de Pokémon (bulbapedia.bulbagarden.net/wiki/ e pokemondb.net/pokedex/national) que continham as prováveis origens ou inspirações dos Pokémon. Em seguida, foi feita uma análise para identificar as inspirações em mamíferos e classificá-las em suas respectivas ordens e famílias. O resultado da pesquisa realizada encontrou um total de 115 Pokémon inspirados em mamíferos, representantes de 17 ordens e 42 famílias bem diversas. As ordens de mamíferos encontradas foram as seguintes: Artiodactyla, Carnivora, Chiroptera, Cingulata, Dasyuromorphia, Diprotodontia, Soricomorpha, Hyracoidea, Lagomorpha, Monotremata, Perissodactyla, Pholidota, Pilosa, Primates, Proboscidea, Rodentia e Sirenia. Os resultados obtidos demonstraram que a franquia Pokémon tem um enorme potencial para ser usada, nos moldes da zoologia cultural, em salas de aula como uma ótima ferramenta didática, enfatizando a biodiversidade faunística. Apenas uma parte dessa franquia foi selecionada, as três primeiras gerações de um total de oito gerações. Portanto, o potencial, a respeito da biologia cultural, é ainda maior do que foi apresentado aqui. Espera-se que este trabalho seja uma fonte rica para ser usada na aplicação em sala de aula ou em divulgação científica.

Palavras-chave: Zoologia cultural. Ensino. Pokémon. Mammalia.

ABSTRACT

Cultural biology studies how living beings are used by human beings in religion, in the economy and cultural manifestations such as art and media. For a long time, humans have been fascinated by other animal species. Given this connection between animals and humans, it is understandable that they have been a source of inspiration for many characters in the fictional world. Movies, comics, series and cartoons can be used in classrooms so that students are more interested in the proposed study. The use of these elements in the classroom proves to be a very useful teaching tool. In 1996 Pokémon appeared in Japan, a new creature called *Poketto Monsuta* from Nintendo. Pokémon was released as a game and then other formats came due to the great success. Pokémon have characteristics that resemble some animals, plants, fungi and even objects, being able to relate them to species in the real world. This work aims to identify Pokémon from the first three generations inspired by animals of the Mammalia class to be used in zoology teaching. The search was performed on the pokédex of the franchise's official website (www.pokemon.com/br/pokedex/) and also on sites developed by the fan community, recognized worldwide for Pokémon content, (bulbapedia.bulbagarden.net/wiki/ and pokemondb.net/pokedex/national) that contained the likely origins or inspirations of the Pokémon. Then, an analysis was carried out to identify the inspirations in mammals and classify them in their respective orders and families. The result of the research carried out found a total of 115 pokémon inspired by mammals, 17 orders and 42 very diverse families. The mammalian orders found were as follows: Artiodactyla, Carnivora, Chiroptera, Cingulata, Dasyuromorphia, Diprothodontia, Soricomorpha, Hyracoidea, Lagomorpha, Monotremata, Perissodactyla, Pholidota, Pilosa, Primates, Proboscidea, Rodentia and Sirenia. The results obtained showed that the Pokémon franchise has enormous potential to be used, along the lines of cultural zoology, in classrooms as a great teaching tool, emphasizing faunal biodiversity. Only a part of this franchise was selected, the first three generations out of a total of eight generations. Therefore, the potential, with respect to cultural biology, is even greater than what has been presented here. It is hoped that this work will be a rich source to be used in classroom application or in scientific dissemination.

Keywords: Cultural zoology. Teaching. Pokemon. Mammalia.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	1
1.1 Objetivo geral	2
1.2 Objetivos específicos	3
2 MATERIAL E MÉTODOS	4
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO	5
5 CONCLUSÃO	27
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	28

1 INTRODUÇÃO

A biologia cultural estuda como os seres vivos são usados pelo ser humano na religião, economia, nas manifestações culturais como a artística e a midiática. Esse conceito pode ser aplicado a uma determinada área da biologia, tal como a zoologia. O estudo da presença de elementos zoológicos em diversas expressões culturais chama-se zoologia cultural. Quando o estudo inclui um único grupo animal e aparentados, é usado o nome da subdivisão adequada da zoologia. Por exemplo, quando o estudo é sobre os insetos e outros artrópodes, tem-se a entomologia cultural (DA-SILVA & COELHO, 2017; GOULART, 2020).

Desde há muito tempo, o ser humano tem fascínio por outras espécies animais. Diante dessa ligação entre animais e o ser humano, é compreensível que eles tenham sido fonte de inspiração para muitos personagens do mundo fictício. Algumas produções acadêmicas vêm se destacando com a recente introdução de elementos da cultura *pop*. Os filmes, histórias em quadrinhos (HQs), séries e desenhos animados podem ser aproveitados nas salas de aula para que os alunos se interessem mais no estudo proposto. O uso desses elementos em sala de aula se mostra uma ferramenta didática muito útil. Os temas trabalhados podem ser dos mais variados, passando por caracterização morfológica, conceitos gerais, tais como alimentação, predação, mutualismo, reprodução, ciclo de vida, conservação ambiental, dentre outros. Tomando sempre cuidado e fazendo ajustes, pois obras ficcionais nem sempre abordam esses conteúdos da forma que é considerada correta pelo meio científico. Além da aplicação da zoologia cultural na educação básica ou superior, pode-se aplicá-la também na divulgação científica (DA-SILVA & COELHO, 2017).

Neste contexto, acredita-se que a franquia Pokémon contém elementos suficientes para se trabalhar zoologia cultural e, além disso, outras áreas como botânica, micologia, ecologia, etc. Em 1996 surgiram os Pokémon no Japão, uma criatura nova chamada de *Pocket Monsters* da Nintendo e desenvolvida pela Game Freak. Pokémon foi lançado como jogo e depois vieram outros formatos devido ao grande sucesso, tais como animes, mangás, filmes, *card games* e inúmeras variedades de brinquedos e roupas com seus personagens carismáticos. O nome da franquia é uma contração de *Pocket Monsters* que, por sua vez, vem do japonês ポケモン. O conceito foi criado por Satoshi Tajiri, e baseia-se em criaturas fictícias que podem ser capturadas e treinadas para realizar as mais diversas tarefas,

principalmente, batalhar em competições. A captura é feita com uma pokébola, pequenos dispositivos que cabem no bolso, por isso o nome monstros de bolso, em português. Além disso, os Pokémon são classificados em 18 tipos: fogo, água, elétrico, planta, inseto, voador, normal, noturno, fada, dragão, psíquico, fantasma, lutador, gelo, terra, pedra, metal e venenoso, podendo acumular até dois desses tipos (GOULART, 2020; GRAÇA *et al.*, 2020; REZENDE, 2018).

O lançamento do desenho animado em 1997 ajudou ainda mais com o sucesso dessa franquia entre os jovens e adultos, permanecendo assim até hoje. O mundo desses monstros de bolso se parece muito com o mundo real. Por várias vezes o anime demonstrou a importância ecológica, exemplificando como o ecossistema e a biodiversidade poderiam ser impactados no mundo fictício. Os Pokémon possuem características que lembram alguns animais, plantas, fungos e até objetos, podendo ser relacionados a espécies do mundo real (GOULART, 2020; GRAÇA *et al.*, 2020). Este fato pode ser utilizado no ensino básico para ensinar biologia com uma maior receptividade pelos alunos.

Outros autores também já exploraram a franquia sob a luz da biologia cultural. Goulart (2020a) escreveu sobre a diversidade de fungos; Graça *et al.* (2020) exploraram a diversidade ornitológica; Mendes *et al.* (2018) compararam a coloração do Pokémon Magikarp com a das carpas nishikigoi (*Cyprinus carpio* Linnaeus, 1758 - Cypriniformes: Cyprinidae); Rezende (2018) abordou a paleontologia presente nos episódios do anime, enquanto que Hörmanseder *et al.* (2019) compararam os Pokémon fósseis com espécies extintas do mundo real com o intuito de usá-los como ferramenta de divulgação científica; o trabalho de Rangel *et al.* (2020) mostrou a diversidade de aves marinhas e como elas podem ser usadas na educação ambiental e na conservação; Goulart (2020b) discutiu a botânica cultural através das plantas carnívoras e cactos em Pokémon.

1.1 Objetivo geral

Diante das semelhanças que os Pokémon do mundo fictício têm com os animais do mundo real, este trabalho tem como objetivo identificar Pokémon das três primeiras gerações inspirados em animais da classe Mammalia para que sejam utilizados no ensino e na divulgação de zoologia.

1.2 Objetivos específicos

- Inventariar, identificar e descrever os Pokémon da 1ª, 2ª e 3ª gerações inspirados em animais da classe Mammalia a partir da classificação biológica dos animais reais.
- E, com isso, inspirar que os Pokémon venham a ser usados como possível fonte introdutória de informações para o ensino de zoologia e a divulgação da ciência.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Foi realizado um levantamento das três primeiras gerações de Pokémon com o intuito de identificar possíveis inspirações em mamíferos. A busca foi realizada na *pokédex* do *site* oficial da franquia (www.pokemon.com/br/pokedex/) e também em *sites* desenvolvidos pela comunidade de fãs, reconhecidos mundialmente pelo conteúdo de Pokémon (bulbapedia.bulbagarden.net/wiki/ e pokemondb.net/pokedex/national) que continham as prováveis origens ou inspirações dos Pokémon. Em seguida, foi feita uma análise baseada na aparência dos Pokémon, origem dos nomes e nas descrições encontradas nos *sites* citados para identificar as inspirações em mamíferos e classificá-las em suas respectivas ordens e famílias.

O resultado desse levantamento foi organizado em três tabelas, separadas por geração. Cada tabela foi dividida em quatro colunas: uma com o nome do Pokémon, a segunda para ordem, a terceira para família e a última para a inspiração em mamíferos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O resultado da pesquisa realizada encontrou um total de 115 Pokémon inspirados em mamíferos, representantes de 17 ordens e 42 famílias bem diversas (Tabelas 1-3).

Tabela 1 - Relação de Pokémon da 1ª geração inspirados em mamíferos.

(continua)

Pokémon	Ordem	Família	Inspiração
Rattata	Rodentia	Muridae	Rato
Raticate	Rodentia	Cricetidae	Rato-almiscarado
Pikachu	Rodentia	Muridae	Rato
Raichu	Rodentia	Dipodidae	Jerboa
Sandshrew	Cingulata	Dasypodidae	Tatu
Sandslash	Pholidota	Manidae	Pangolim
Nidoran ♀/♂	Hyracoidea	Procaviidae	Damão/ hírax
Nidorina/Nidorino	Rodentia	Hystriidae	Porco-espinho
Nidoqueen/Nidoking	Perissodactyla	Rhinocerotidae	Rinoceronte
Vulpix	Carnivora	Canidae	Raposa
Ninetales	Carnivora	Canidae	Raposa
Zubat	Chiroptera	Phyllostomidae	Morcego
Golbat	Chiroptera	Phyllostomidae	Morcego
Diglett	Soricomorpha	Talpidae	Toupeira
Dugtrio	Soricomorpha	Talpidae	Toupeira
Meowth	Carnivora	Felidae	Gato
Persian	Carnivora	Felidae	Gato
Mankey	Primates	Cercopithecidae	Macaco
Primeape	Primates	Cercopithecidae	Macaco
Growlithe	Carnivora	Canidae	Cachorro
Arcanine	Carnivora	Canidae	Cachorro
Abra	Artiodactyla	Bovidae	Cabra

Tabela 1 - Relação de Pokémon da 1ª geração inspirados em mamíferos.
(conclusão)

Pokémon	Ordem	Família	Inspiração
Kadabra	Artiodactyla	Bovidae	Cabra
Alakazam	Primates	Hominidae	Homem
Machop	Primates	Hominidae	Homem
Machoke	Primates	Hominidae	Homem
Machamp	Primates	Hominidae	Homem
Ponyta	Perissodactyla	Equidae	Cavalo
Rapidash	Perissodactyla	Equidae	Cavalo
Slowpoke	Carnivora	Mustelidae	Lontra
Slowbro	Carnivora	Mustelidae	Lontra gigante
Seel	Carnivora	Phocidae	Foca
Dewgong	Sirenia	Dugongidae	Dugongo
Drowzee	Perissodactyla	Tapiridae	Tapir
Hypno	Perissodactyla	Tapiridae	Tapir
Hitmonlee	Primates	Hominidae	Homem
Hitmonchan	Primates	Hominidae	Homem
Rhyhorn	Perissodactyla	Rhinocerotidae	Rinoceronte
Rhydon	Perissodactyla	Rhinocerotidae	Rinoceronte
Kangaskhan	Diprotodontia	Macropodidae	Canguru
Mr. Mime	Primates	Hominidae	Homem
Jynx	Primates	Hominidae	Homem
Tauros	Artiodactyla	Bovidae	Touro
Eevee	Carnivora	Canidae	Cachorro
Jolteon	Carnivora	Canidae	Raposa-do-deserto
Flareon	Carnivora	Canidae	Raposa-vermelha
Snorlax	Carnivora	Ursidae	Panda-gigante

Fonte: autor.

Tabela 2 - Relação de Pokémon da 2ª geração inspirados em mamíferos. (continua)

Pokémon	Ordem	Família	Inspiração
Cyndaquil	Monotremata	Tachyglossidae	Equidna
Quilava	Carnivora	Mustelidae	Doninha
Typhlosion	Carnivora	Mustelidae	Ratel
Sentret	Rodentia	Sciuridae	Esquilo-voador
Furret	Carnivora	Mustelidae	Furão
Crobat	Chiroptera	Phyllostomidae	Morcego-vampiro
Pichu	Rodentia	Sciuridae	Esquilo
Mareep	Artiodactyla	Bovidae	Ovelha
Flaaffy	Artiodactyla	Bovidae	Ovelha
Marill	Rodentia	Muridae	Rato
Azumarill	Lagomorpha	Leporidae	Coelho-do-pântano
Aipom	Primates	Atelidae	Macaco
Espeon	Carnivora	Felidae	Caracal
Umbreon	Carnivora	Felidae	Gato
Slowking	Carnivora	Mustelidae	Ariranha
Girafarig	Artiodactyla	Giraffidae	Girafa
Snubbull	Carnivora	Canidae	Cachorro
Granbull	Carnivora	Canidae	Cachorro
Sneasel	Carnivora	Viverridae	Civetas
Teddiursa	Carnivora	Ursidae	Urso-do-sol
Ursaring	Carnivora	Ursidae	Urso-cinzento
Swinub	Rodentia	Sciuridae	Marmota
Piloswine	Artiodactyla	Suidae	Javali
Houndour	Carnivora	Canidae	Cachorro
Houndoom	Carnivora	Canidae	Cachorro

Tabela 2 - Relação de Pokémon da 2ª geração inspirados em mamíferos.
(conclusão)

Pokémon	Ordem	Família	Inspiração
Phanpy	Proboscidea	Elephantidae	Elefante
Donphan	Proboscidea	Elephantidae	Elefante
Stantler	Artiodactyla	Cervidae	Cervo-sika
Smeargle	Carnivora	Canidae	Beagle
Tyrogue	Primates	Hominidae	Homem
Hitmontop	Primates	Hominidae	Homem
Smoochum	Primates	Hominidae	Homem
Miltank	Artiodactyla	Bovidae	Vaca
Raikou	Carnivora	Felidae	Tigre dente-de-sabre
Entei	Carnivora	Felidae	Leão
Suicune	Carnivora	Felidae	Leopardo

Fonte: autor.

Tabela 3 - Relação de Pokémon da 3ª geração inspirados em mamíferos.
(continua)

Pokémon	Ordem	Família	Inspiração
Poochyena	Carnivora	Hyaenidae	Hiena
Mightyena	Carnivora	Hyaenidae	Hiena
Zigzagoon	Carnivora	Procyonidae	Guaxinim
Linoone	Carnivora	Mustelidae	Doninha africana
Ralts	Primates	Hominidae	Homem
Kirlia	Primates	Hominidae	Homem
Gardevoir	Primates	Hominidae	Homem
Slakoth	Pilosa	Megalonychidae	Preguiça
Vigoroth	Pilosa	Megalonychidae	Preguiça
Slaking	Primates	Hominidae	Gorila

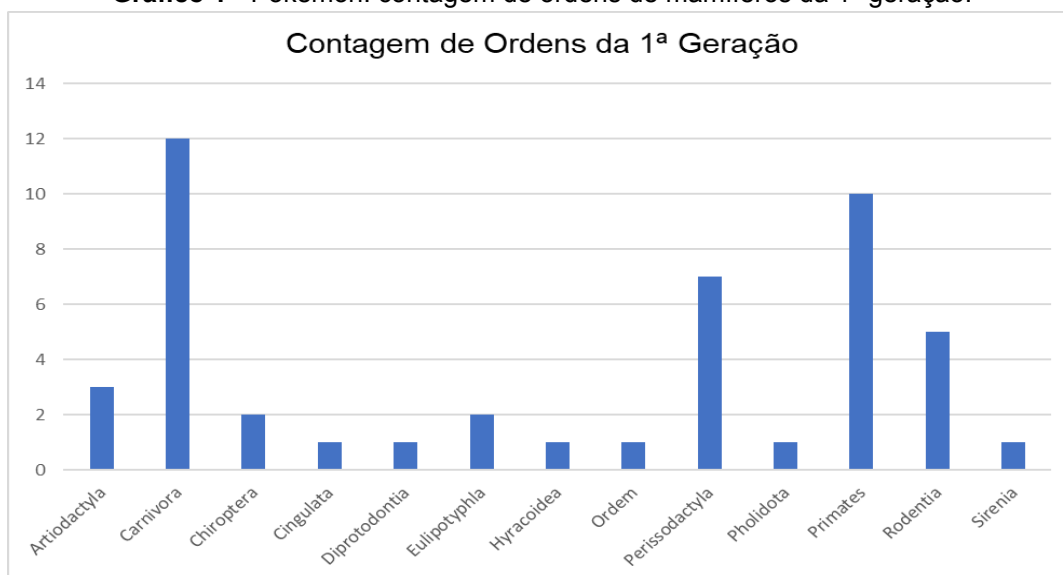
Tabela 3 - Relação de Pokémon da 3ª geração inspirados em mamíferos.
(conclusão)

Pokémon	Ordem	Família	Inspiração
Makuhita	Primates	Hominidae	Homem
Hariyama	Primates	Hominidae	Homem
Azurill	Dasyuromorphia	Dasyuridae	Dunnart-de-cauda-grossa
Skitty	Carnivora	Felidae	Gato
Delcatty	Carnivora	Felidae	Gato
Meditite	Primates	Hominidae	Homem
Medicham	Primates	Hominidae	Homem
Electrike	Carnivora	Canidae	Cachorro
Manectric	Carnivora	Canidae	Cachorro
Plusle	Rodentia	Muridae	Rato
Minun	Rodentia	Muridae	Rato
Wailmer	Artiodactyla	Balaenidae	Baleia
Wailord	Artiodactyla	Balaenopteridae	Baleia-azul
Numel	Artiodactyla	Camelidae	Dromedário
Camerupt	Artiodactyla	Camelidae	Camelo-bactriano
Spoink	Artiodactyla	Suidae	Porco
Grumpig	Artiodactyla	Suidae	Porco
Spinda	Carnivora	Ursidae	Panda-marrom
Zangoose	Carnivora	Herpestidae	Mangusto
Spheal	Carnivora	Otariidae	Leão marinho
Sealeo	Carnivora	Phocidae	Foca
Walrein	Carnivora	Odobenidae	Morsa
Kyogre	Artiodactyla	Delphinidae	Orca

Fonte: autor.

O Gráfico 1 mostra a relação de ordens da primeira geração e o número de representantes em cada uma delas. A primeira geração possui a maior quantidade de ordens entre as três gerações, destacando-se Carnívora, que tem 12 representantes e Primates com 10 representantes.

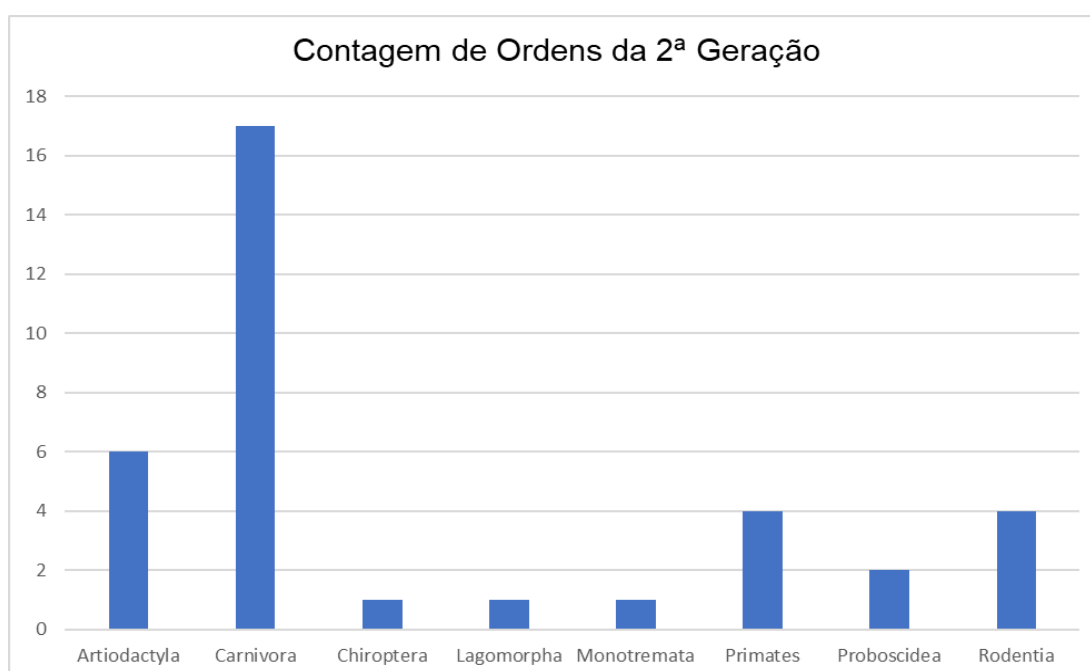
Gráfico 1 - Pokémon: contagem de ordens de mamíferos da 1ª geração.



Fonte: autor.

O Gráfico 2 mostra a relação de ordens da segunda geração e o número de representantes em cada uma delas. A segunda geração é a segunda maior em quantidade de ordens. Também destacando-se a ordem Carnívora, com 17 representantes nesta geração e, em segundo lugar, Artiodactyla com seis.

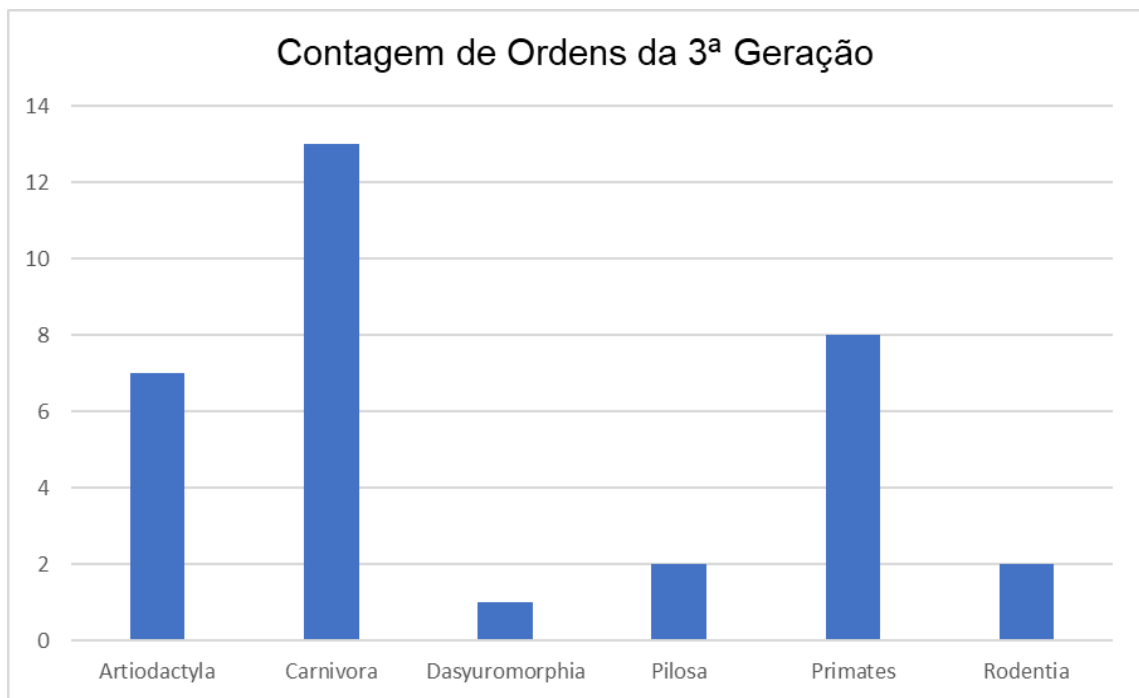
Gráfico 2: Pokémon: contagem de ordens de mamíferos da 2ª geração.



Fonte: autor.

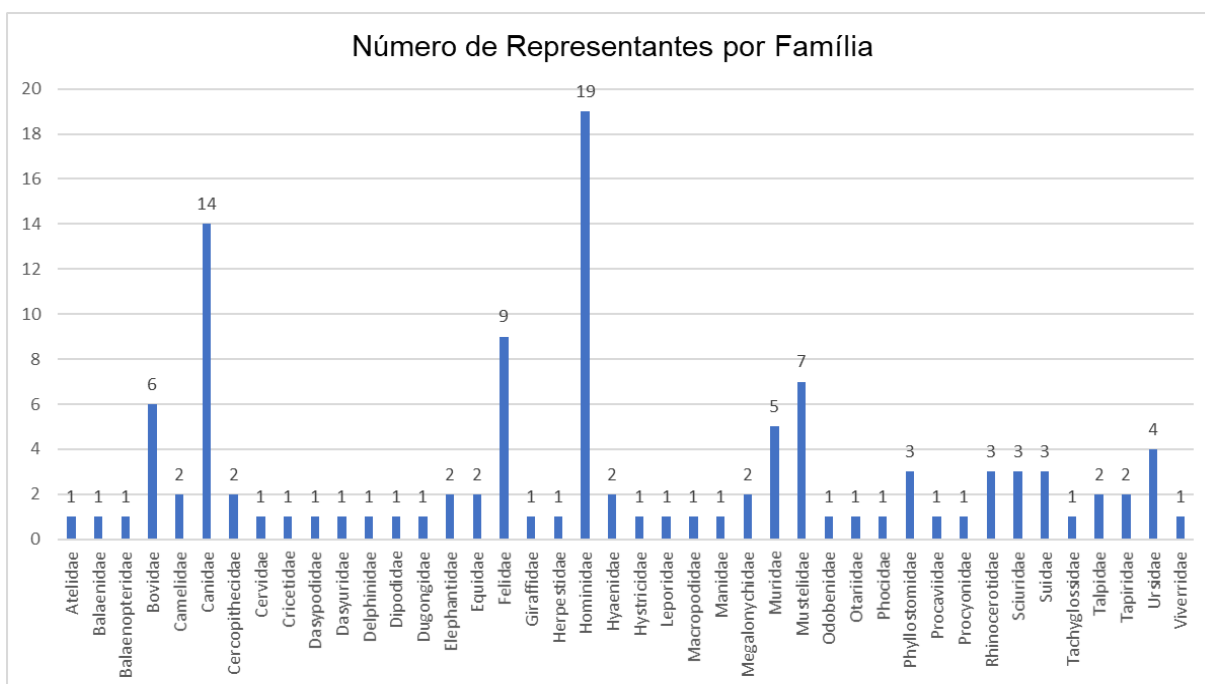
O Gráfico 3 mostra a relação de ordens da terceira geração e o número de representantes em cada uma delas. A terceira geração é menor em quantidade de ordens, apenas seis. Novamente destaca-se a ordem Carnívora com mais representantes e a ordem Primates em segundo lugar, com oito.

Gráfico 3: Pokémon: contagem de ordens de mamíferos da 3ª geração.



Fonte: autor.

O Gráfico 4 mostra a relação de famílias encontradas nas três gerações e o número de representantes em cada uma delas. A família Hominidae é a maior em quantidade de representantes, com 19; Canidae vem em segundo lugar, com 14 e em terceiro vem Felidae, com 9 representantes.

Gráfico 4: Pokémon: número de representantes por família das três gerações.

Fonte: autor.

Carnívora

Dentre a ordem dos carnívoros pode-se encontrar Pokémon que compartilham algumas características, tais como garras, presas, caninos bem desenvolvidos e cônicos adaptados a perfurar e rasgar carne. Nos carnívoros terrestres os membros possuem garras, já os aquáticos possuem membros e coluna altamente especializados para natação. A pele se apresenta em várias cores, incluindo preto, branco, laranja, amarelo, vermelho e em muitos tons de cinza e marrom (POOR, 2020). As famílias encontradas foram as seguintes: Canidae, com 14 representantes (figura 1); Felidae, com 9 representantes (figura 2); Mustelidae, com 7 representantes (figura 3); Phocidae, com 2 representantes (figura 4); Ursidae, com 4 representantes (figura 5); Herpestidae, com 1 representante (figura 6); Viverridae, com 1 representante (figura 7); Hyaenidae, com 2 representantes (figura 8); Procyonidae, com 1 representantes (figura 9); Otariidae, com 1 representante (figura 10); Odobenidae, com 1 representante (figura 11).

Figura 1: Família Canidae. A: Vulpix; B: Ninetales; C: Growlithe; D: Arcanine; E: Eevee; F: Jolteon; G: Flareon; H: Snubbull; I: Granbull; J: Houndour; K: Houndoom; L: Smeargle; M: Electrike; N: Manectric.



Fonte: <https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-1;>

<https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-2;> [https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-3](https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-3;)

Figura 2: Família Felidae. A: Meowth; B: Persian; C: Espeon; D: Umbreon; E: Raikou; F: Entei; G: Suicune; H: Skitty; I: Delcatty.



Fonte: <https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-1;>

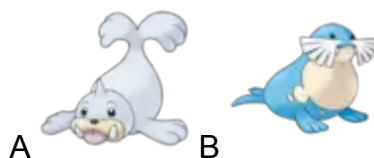
<https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-2;> [https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-3](https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-3;)

Figura 3: Família Mustelidae. A: Slowpoke; B: Slowbro; C: Quilava; D: Typhlosion; E: Furret; F: Slowking; G: Linoone.



Fonte: <https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-1;>
<https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-2;> [https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-3](https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-3;)

Figura 4: Família Phocidae. A: Seel; B: Sealeo.



Fonte: <https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-1;>
<https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-3>

Figura 5: Família Ursidae. A: Snorlax; B: Teddiursa; C: Ursaring; D: Spinda.



Fonte: <https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-1;>
<https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-2;> <https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-3>

Figura 6: Família Herpestidae. Zangoose.



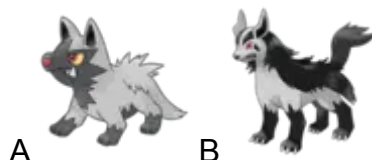
Fonte: <https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-3>

Figura 7: Família Viverridae. Sneasel.



Fonte: <https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-2>

Figura 8: Família Hyaenidae. A: Poochyena; B: Mightyena.



Fonte: <https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-3>

Figura 9: Família Procyonidae. Zigzagoon.



Fonte: <https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-3>.

Figura 10: Família Otariidae. Spheal.



Fonte: <https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-3>

Figura 11: Família Odobenidae. Walrein.



Fonte: <https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-3>

Artiodactyla

Os representantes desse grupo possuem número par de dedos (dois ou quatro) e casco. Todas as espécies dessa ordem possuem o número de dedos reduzidos por causa da perda do primeiro dígito. O terceiro e quarto dígitos, no entanto, permanecem grandes e suportam o peso em todos os artiodáctilos. Esse padrão lhes rendeu o nome, Artiodactyla, que significa "dedos pares". É a quinta

maior ordem de mamíferos, composta por 10 famílias, 80 gêneros. Evidências moleculares recentes suportam que as baleias têm relação íntima com artiodáctilos primitivos. Como resultado, a superordem Cetartiodactyla foi criada. (ETNYRE *et al.*, 2011). Neste trabalho foram encontrados seis representantes da família Bovidae (Figura 12), um da família Giraffidae (Figura 13), um da família Cervidae (Figura 14), um da família Balaenidae (Figura 15), um da família Balaenopteridae (Figura 16), dois da família Camelidae (Figura 17), três da família Suidae (Figura 18) e um da família Delphinidae (Figura 19).

Figura 12: Família Bovidae. A: Tauros; B: Miltank; C: Mareep; D: Flaaffy; E: Abra; F: Kadabra.



Fonte: <https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-1;>
<https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-2>

Figura 13: Família Giraffidae. Girafarig.



Fonte: <https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-2>

Figura 14: Família Cervidae. Stantler.



Fonte: <https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-2>

Figura 15: Família Balaenidae. Wailmer.



Fonte: <https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-3>

Figura 16: Família Balaenopteridae. Wailord.



Fonte: <https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-3>

Figura 17: Família Camelidae. A: Numel; B: Camerupt.



Fonte: <https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-3>

Figura 18: Família Suidae. A: Spoink; B: Grumpig; C: Piloswine.



Fonte: <https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-2>;
<https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-3>.

Figura 19: Família Delphinidae. Kyogre.



Fonte: <https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-3>

Chiroptera

Os membros desse grupo são mamíferos alados, são os únicos mamíferos com asas e voo verdadeiros. Suas asas são membros anteriores modificados. Os morcegos da subordem Microchiroptera dependem muito da ecolocalização e geralmente têm olhos pequenos. Os membros posteriores são geralmente curtos e pequenos, com garras afiadas e curvas para ajudá-los a se agarrarem às superfícies (WUND & MYERS, 2005). Os três espécimes encontrados neste trabalho pertencem à família Phyllostomidae (figura 20).

Figura 20: Família Phyllostomidae. A: Zubat; B: Golbat; C: Crobat.



Fonte: <https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-1;>
<https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-2>

Dasyuromorphia

Esta é uma ordem de animais marsupiais. Com apenas um representante da família Dasyuridae (figura 21). São principalmente carnívoros e insetívoros, com um corpo moderadamente longo, cabeça longa e pontiaguda, cauda longa e geralmente bem peluda e pernas curtas a médias (MYERS, 2001a; NIHRANZ & COLVIN, 2013).

Figura 21: Família Dasyuridae. Azurill.



Fonte: <https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-3>

Lagomorpha

São os mamíferos que possuem dois pares de incisivos na mandíbula superior e um par na parte inferior que crescem continuamente. Lagomorfos são animais de pequeno a médio porte que se assemelham a grandes roedores em muitos aspectos. São reconhecidas 80 espécies de lagomorfos, distribuídos em 2 famílias. Aqui, há apenas um representante da família Leporidae que pode ser visto na figura 22 (MYERS & SORIN, 2002).

Figura 22: Família Leporidae. Azumarill.



Fonte: <https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-2>

Perissodactyla

O nome Perissodactyla vem do grego e significa "dedo ímpar". Caracterizados pela posse de um número ímpar de dedos (um ou três) em cada pata traseira e

cascos, além de possuir um dedo médio maior que os outros. Algumas espécies possuem estruturas dérmicas localizadas na linha média do crânio conhecidas como chifres. Este grupo de ungulados inclui cavalos, antas e rinocerontes. Restam apenas 3 famílias vivas dessa ordem (MYERS, 2001e). A família Rhinocerotidae (figura 23), família Tapiridae (figura 24), família Equidae (figura 25).

Figura 23: Família Rhinocerotidae. A: Nidoqueen; B: Nidoking; C: Rhyhorn; D: Rhydon.



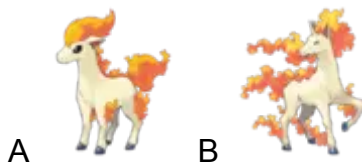
Fonte: <https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-1>

Figura 24: Família Tapiridae. A: Drowzee; B: Hypno.



Fonte: <https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-1>

Figura 25: Família Equidae. A: Ponyta; B: Rapidash.

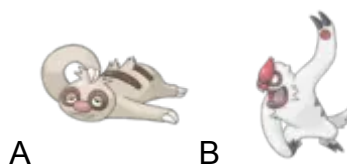


Fonte: <https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-1>

Pilosa

São mamíferos que têm como representantes as preguiças. Possuem garras e, geralmente, são lentos. As preguiças passam a maior parte de seu tempo em uma posição suspensa por serem mamíferos arborícolas estritos (BULLINGER, 2009). Os dois representantes dessa ordem pertencem à família Megalonychidae (figura 26).

Figura 26: Família Megalonychidae. A: Slakoth; B: Vigoroth.

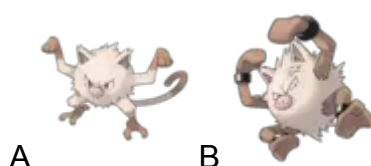


Fonte: <https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-3>

Primates

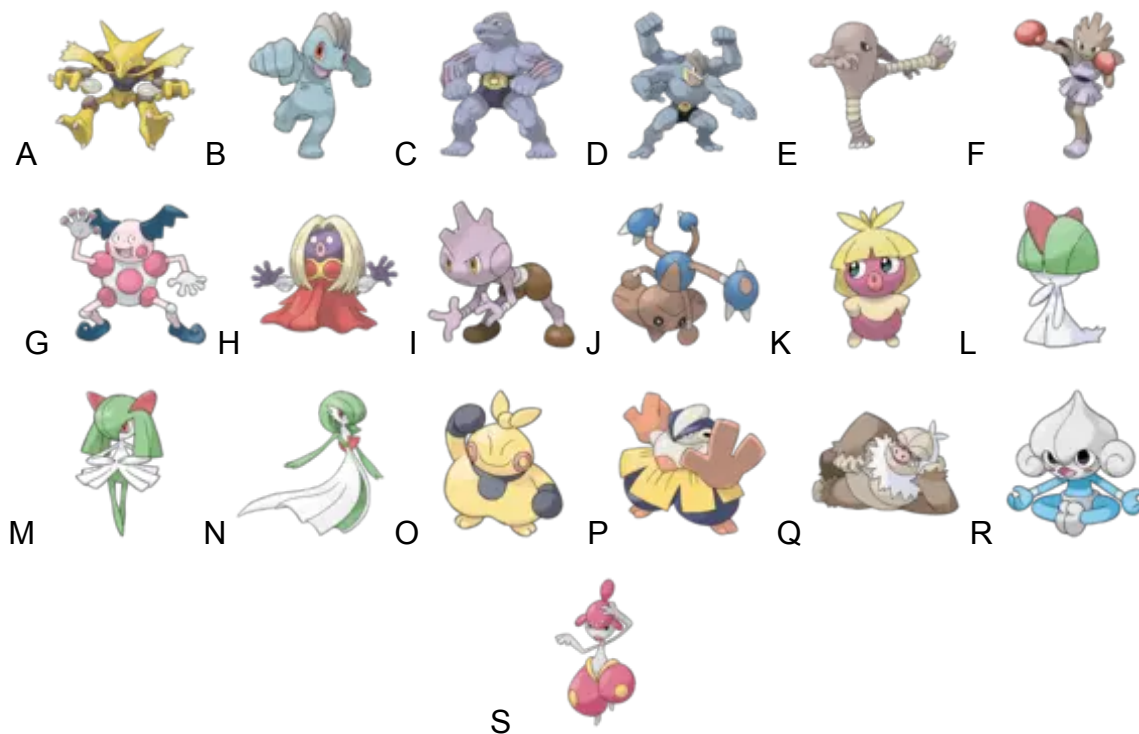
Os espécimes da ordem primates possuem unhas em vez de garras, sistemas sociais complexos, visão bem desenvolvida e postura semi-ereta ou ereta. Possuem cinco dedos nas mãos e nos pés que os ajudam a escalar árvores e manipular objetos. Com cerca de 233 espécies vivas distribuídas em 13 famílias, os primatas se mostram como um grupo bem diversificado (MYERS, 2000d; MYERS, 2001c). Foram encontradas apenas três famílias: Cercopithecidae (figura 27), Hominidae (figura 28) e Atelidae (figura 29).

Figura 27: Família Cercopithecidae. A: Mankey; B: Primeape.



Fonte: <https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-1>

Figura 28: Família Hominidae. A: Alakazam; B: Machop; C: Machoke; D: Machamp; E: Hitmonlee; F: Hitmonchan; G: Mr. Mime; H: Jynx; I: Tyrogue; J: Hitmontop; K: Smoochum; L: Ralts; M: Kirlia; N: Gardevoir; O: Makuhita; P: Hariyama; Q: Slaking; R: Meditite; S: Medicham.



Fonte: <https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-1>;

<https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-2>; <https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-3>

Figura 29: Família Atelidae. Aipom.

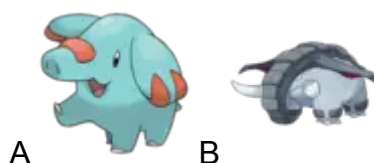


Fonte: <https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-2>

Proboscidea

Esses espécimes possuem um nariz e lábio superior transformado em probóscide (tromba) longa e musculosa utilizada para auxílio na alimentação que funciona quase como um quinto membro, e os machos têm um par de enormes presas derivadas dos incisivos superiores (figura 30). Os elefantes são herbívoros gigantes. Existe uma única família de elefantes (Elephantidae) com duas espécies vivas (MYERS, 2000e).

Figura 30: Família Elephantidae. A: Phanpy; B: Donphan.



Fonte: <https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-2>

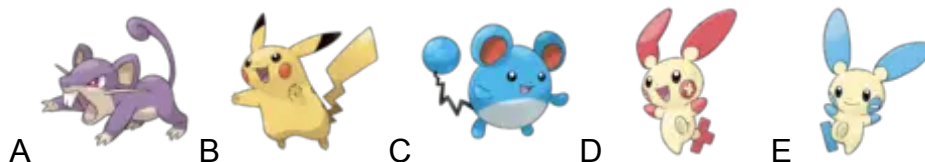
Rodentia

Todos os roedores têm um único par de incisivos superiores e um único par de incisivos inferiores bem desenvolvidos que crescem continuamente. Os roedores compartilham a característica de sua dentição ser altamente especializada para roer. Os roedores são a maior ordem de mamíferos, pelo menos em número de táxons, distribuídas em cerca de 30 famílias (MYERS, 2000f). As seguintes famílias foram encontradas neste trabalho: Muridae (figura 31), Cricetidae (figura 32), Dipodidae (figura 33), Hystriidae (figura 34), Sciuridae (figura 35).

Alguns autores atribuem a origem do Pikachu ao mamífero pika (MILLER, 2016). Mas o site Bulbapedia dá uma explicação para a origem do nome do Pikachu: é uma combinação de ピカピカ *pikapika* (onomatopeia para faísca) e チューチュー *chūchū* (o som de um rato chiando). Adicionalmente, segundo o site Bulbapedia, a inspiração do Pikachu seria um rato, embora não especifique uma espécie. Também na Pokédex é dito que o Pikachu é um Pokémon rato. Logo, não é possível assumir, baseado apenas no nome, que o animal pika seja a inspiração para este Pokémon,

pois este mamífero pertence à ordem Lagomorpha, enquanto Pikachu seria da ordem Rodentia. Sendo assim, este trabalho discorda que o mamífero pika seria a possível inspiração para Pikachu (BULBAPEDIA, 2022; MYERS & SORIN, 2002; POKÉMON, 2022).

Figura 31: Família Muridae. A: Rattata; B: Pikachu; C: Marill; D: Plusle; E: Minun.



Fonte: <https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-1;>

<https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-2;> [https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-3](https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-3;)

Figura 32: Família Cricetidae. Raticate.



Fonte: <https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-1>

Figura 33: Família Dipodidae. Raichu.



Fonte: <https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-1>

Figura 34: Família Hystricidae. Nidorina.



Fonte: <https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-1>

Figura 35: Família Sciuridae. A: Sentret; B: Pichu; C: Swinub;



Fonte: <https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-2>

Sirenia

Esses espécimes são grandes, lentos e adaptados ao ambiente aquático, apresentando membros dianteiros palmados para natação. Os dugongos não têm unhas nas nadadeiras e têm uma cauda bilobada. Os sirênios não apresentam membros posteriores e tem pele marrom-acinzentada que é lisa em algumas espécies. O nome dessa ordem é baseado em sereias, também conhecidas como ninfas do mar, provavelmente, os mitos das sereias se originam desses animais (KANELOS *et al.*, 2014). Apenas um representante, pertencente à família Dugongidae, foi encontrado neste trabalho (Figura 36).

Figura 36: Família Dugongidae. Dewgong.



Fonte: <https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-1>

Cingulata

Todos possuem como característica uma armadura óssea presente em seus lados, costas e cauda, bem como o topo de sua cabeça. Os membros também têm placas cobrindo pelo menos partes de suas superfícies, e também podem ser peludos. Esta armadura é composta por placas cobertas com uma pele queratinosa coriácea, que se sobrepõem para selar as lacunas na armadura. Os membros anteriores estão correlacionados com hábitos e habilidades de escavação. Os dedos dos pés estão armados com garras pesadas e curvas, que ajudam na escavação e na defesa. Apresentam um crânio achatado e uma mandíbula longa e achatada (MYERS, 2000a). Apenas um indivíduo da família Dasypodidae (única família existente na ordem) foi encontrado neste trabalho (Figura 37).

Figura 37: Família Dasypodidae. Sandshrew.



Fonte: <https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-1>

Diprotodontia

Esta é a maior ordem de marsupiais, possuindo dez famílias com 117 espécies. Eles podem ser distinguidos pela sindactilia (os dedos dois e três das patas traseiras estão totalmente fundidos), pela falta de caninos inferiores e por serem diprotodontes (um único par de incisivos domina o maxilar inferior, embora às vezes um par adicional esteja presente). Os membros da família Macropodidae têm a postura plantígrada e têm patas traseiras longas e estreitas. A maioria dos macropodídeos possui uma cauda longa e pesada que é usada como um órgão de equilíbrio ou estabilização. Os indivíduos desta família têm um crânio longo e estreito e uma cabeça que parece pequena em relação ao tamanho do corpo (MYERS, 2001b; MYERS, 2001d). Apenas a família Macropodidae (Figura 38) foi encontrada neste trabalho.

Figura 38: Família Macropodidae. Kangaskhan.

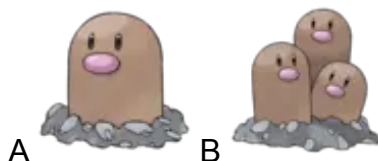


Fonte: <https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-1>

Soricomorpha

Esses espécimes têm cabeças e membros anteriores modificados para a vida fossorial. Possuem olhos pequenos e muitas vezes estão escondidos sob a pele. Esses animais têm um focinho longo, esbelto, quase nu, com um sistema sensorial extraordinário que é usado para compensar a falta de visão. Seus membros anteriores são girados de tal forma que seus dedos são apontados para o lado com garras longas, as palmas das mãos voltadas para trás e os cotovelos apontando para cima. Essa orientação peculiar dos membros anteriores foi uma modificação necessária para a vida fossorial, essa adaptação os ajuda a percorrer eficientemente o solo (PATSY *et al.*, 2014). Apenas a família Talpidae (Figura 39) foi encontrada neste trabalho, com dois indivíduos.

Figura 39: Família Talpidae. A: Diglett; B: Dugtrio.



Fonte: <https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-1>

Hyracoidea

Esses espécimes têm caudas curtas e peculiares patas traseiras de 3 dedos com unhas quase parecidas com cascos em dois dos dedos (o dedo interno tem uma garra). Além disso, o plano de simetria do pé passa pelo terceiro dedo, ou seja, seus pés são mesaxônicos. Nesse aspecto, eles são semelhantes aos perissodáctilos. Seus incisivos crescem continuamente, como os dos roedores, e têm esmalte apenas na superfície anterior, criando uma aresta de corte auto-afiável, semelhante a um cinzel. Existe apenas uma família nessa ordem, Procaviidae, e sete espécies vivas (MYERS, 2000b). Somente um representante da família Procaviidae foi encontrado neste trabalho. A Figura 40 mostra um exemplo de dimorfismo sexual na família.

Figura 40: Família Procaviidae. Nidoran ♀/♂.



Fonte: <https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-1>

Monotremata

Os membros dessa ordem possuem algumas características peculiares, tais como postura de ovos em vez de gerar filhotes vivos, membros orientados com úmero e fêmur mantidos lateralmente ao corpo e uma cloaca. Seus crânios têm aparência quase de pássaro. Apesar de tão diferentes de outros mamíferos, os monotremados têm vários caracteres importantes que os colocam na mesma classe, incluindo pele (mas não possuem vibrissas), um coração de quatro câmaras, três ossos do ouvido médio e a capacidade de lactar (SORIN & MYERS, 2000). Apenas um representante da família Tachyglossidae foi encontrado (Figura 41).

Figura 41: Família Tachyglossidae. Cyndaquil.



Fonte: <https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-2>

Pholidota

Existem apenas oito espécies vivas colocadas em um gênero e uma família, Manidae. Os membros dessa ordem são notáveis e extraordinários porque suas costas são cobertas por grandes escamas sobrepostas compostas de pêlos aglutinados. Possui uma língua que é extraordinariamente longa e musciosa, mas não possui dentes. As escamas se estendem da cabeça, descendo pelas costas até ou quase até a ponta da cauda. Apresentam membros robustos e bem adaptados para cavar, com garras grandes, afiadas e recurvadas. Além disso, têm visão e audição relativamente pobres (MYERS, 2000c). Somente um indivíduo da família Manidae (Figura 42) foi encontrado neste trabalho.

Figura 42: Família Manidae. Sandslash.



Fonte: <https://db.pokemongohub.net/pokemon-list/gen-1>

Segundo Da-Silva & Coelho (2017), as atividades de divulgação científica podem ser ajudadas pelas mídias da cultura *pop* e ter um impacto maior entre os jovens, que são o público-alvo desse tipo de abordagem. Segundo Hunn (2014 *apud* Da-Silva & Coelho, 2017), mais do que conhecer, para se preservar é necessário amar. Portanto, utilizar figuras amadas pelo público em campanhas pode ser mais benéfico. O uso da cultura *pop* como ferramenta didática proporciona comparações entre o fictício e o real, promovendo um maior envolvimento do aluno com o tema estudado. Essas atividades lúdicas estimulam a leitura, o senso crítico, a criatividade, a satisfação individual e a curiosidade (DA-SILVA & COELHO, 2017).

5 CONCLUSÃO

O presente estudo classificou um total de 115 Pokémon inspirados em mamíferos, alocando-os em 17 ordens e 42 famílias bem diversificadas. Os resultados obtidos demonstraram que a franquia Pokémon tem um enorme potencial para ser usada, nos moldes da zoologia cultural, em salas de aula como uma ótima ferramenta didática, enfatizando a biodiversidade faunística, sem mencionar outras áreas como a botânica que não foram exploradas neste trabalho. Destaca-se ainda que apenas uma parte dessa franquia foi selecionada, as três primeiras gerações de um total de oito gerações. Por se tratar de uma franquia muito extensa, não teria como trabalhar todos Pokémon inspirados em mamíferos neste trabalho. Portanto, o potencial, a respeito da biologia cultural, é ainda maior do que foi apresentado. Por fim, espera-se que este trabalho seja uma fonte rica para ser usada na aplicação em sala de aula ou em divulgação científica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BULLINGER, B. "Bradypus torquatus" (Online). **Animal Diversity Web**. 2009. Disponível em: <https://animaldiversity.org/accounts/Bradypus_torquatus/> acesso em: 29 jun. 2022.
- CAPIZZO, A.; MOSES, E.; SHIRLEY, E.; MYERS, P. "Dasypodidae" (Online). **Animal Diversity Web**. 2013. Disponível em: <<https://animaldiversity.org/accounts/Dasypodidae/>> acesso em: 08 jul. 2022.
- DA-SILVA, E. R. & COELHO, L. B. N. Zoologia Cultural, com ênfase na presença de personagens inspirados em artrópodes na cultura pop. *In*: SIMPÓSIO DE ENTOMOLOGIA DO RIO DE JANEIRO, 2016, Rio de Janeiro. **Anais do III Simpósio de Entomologia do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro, RJ: UNIRIO, 2017. p. 24-34.
- ETNYRE, E.; LANDE, J.; MCKENNA, A.; BERINI, J. "Artiodactyla" (Online). **Animal Diversity Web**. 2011. Disponível em: <<https://animaldiversity.org/accounts/Artiodactyla/>> acesso em: 01 jul. 2022.
- GOULART, F. O. Os Fungos em Pokémon. **Revista Multidisciplinar de Estudos Nerds/Geek**. Rio Grande, v.1, n.1, p. 31-38, 2020a. Disponível em: <https://7815bcd-15d6-460b-98d2-073f6006a337.usrfiles.com/ugd/7815bc_968d51ad9a4d4f9683cbf664779b703d.pdf> acesso em: 20 jul. 2022.
- GOULART, F. O. As plantas carnívoras e cactos (Caryophyllales) em Pokémon: um olhar a partir da Botânica Cultural. **A Bruxa**. Rio de Janeiro. v. 4, n. 6, p. 13-22, 2020b. Disponível em: <https://www.revistaabruxa.com/_files/ugd/b05672_f1c29e0c38d143e283bec723eac7c5ed.pdf?index=true> acesso em: 25 jul. 2022.
- GRAÇA, P. K. DO C.; FONSECA, O. V.; NASCIMENTO, R. R. Poké-aves: a diversidade ornitológica como referência para a franquia Pokémon. **A Bruxa**. Rio de Janeiro. v. 4, n. 10, p. 1-19, 2020. Disponível em: <https://www.revistaabruxa.com/_files/ugd/b05672_088d6328337440d79c7c8750357aa142.pdf?index=true> acesso em: 23 jul. 2022.
- HÖRMANSEDER, B. M.; REZENDE, J. M. P.; AGUIAR, M. V.; SOUZA, L.G. A paleontologia de Pokémon como ferramenta para a divulgação científica. **A Bruxa**. Rio de Janeiro. v. 3, n. 2, p. 1-20, 2019. Disponível em: <https://www.revistaabruxa.com/_files/ugd/b05672_b9fedfc10f3849eba0e307cc09403621.pdf?index=true> acesso em: 25 jul. 2022.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>> acesso em: 30 de jul. 2022.

KANELOS, M.; LARSON, J.; MCDONALD, K.; MARTINA, L. S. "Sirenia" (Online). **Animal Diversity Web**. 2014. Disponível em:
<<https://animaldiversity.org/accounts/Sirenia/>> acesso em: 30 jun. 2022.

List of Pokémon by National Pokédex number. **Bulbapedia**. 2022. Disponível em:
<https://bulbapedia.bulbagarden.net/wiki/List_of_Pok%C3%A9mon_by_National_Pok%C3%A9dex_number> acesso em: 15 jul. 2022.

List of Pokémon (sprites gallery). **Pokémon Database**. Disponível em:
<<https://pokemondb.net/pokedex/national>> acesso em: 15 jul. 2022.

MANTOVANI, R. Curiosidades Pokémon: Nidoran, Nidorina e Nidoqueen. **Pokémothim**. 2018. Disponível em:
<<https://www.pokemothim.net/2018/10/curiosidades-pokemon-nidoran-nidorina-e.htm>> acesso em: 05 jul. 2021.

MENDES, A. B.; GUIMARÃES, F. V.; EIRADO-SILVA, C. B. P.; SILVA, E. P. Nishikigoi Jump: padrões de cores do Pokémon Magikarp e sua relação com as variedades de carpas koi. **A Bruxa**. Rio de Janeiro. v. 2, n. 1, p. 13-24. 2018. Disponível em:
<https://www.revistaabruxa.com/_files/ugd/b05672_84a608ba956e4695aecb8dc9d05864f1.pdf?index=true> acesso em: 23 jul. 2022.

MENEZES, C. D. DE. **Os animais presentes na saga Harry Potter do cinema: Análise à luz da zoologia**. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Instituto de Biociências, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.

MILLER, R. Review of Animals: pika vs. Pikachu. **The Verge**. 2016. Disponível em:
<https://www.theverge.com/2016/3/6/11161708/the-verge-review-of-animals-pika-vs-pikachu-pokemon?_x_tr_sl=pt&_x_tr_tl=pt&_x_tr_hl=pt-BR&_x_tr_pto=wapp> acesso em: 23 ago. 2022.

MYERS, P. "Cingulata" (Online). **Animal Diversity Web**. 2000a. Disponível em:
<<https://animaldiversity.org/accounts/Cingulata/>> acesso em: 08 jul. 2022.

MYERS, P. "Dasyuridae" (Online). **Animal Diversity Web**. 2001a. Disponível em:
<https://animaldiversity.org/accounts/Dasyuridae/pictures/collections/contributors/Grzimek_mammals/Dasyuridae/Sminthopsis_longicaudata/> acesso em: 26/05/2022.

MYERS, P. "Diprotodontia" (Online). **Animal Diversity Web**. 2001b. Disponível em:
<<https://animaldiversity.org/accounts/Diprotodontia/>> acesso em: 07 jul. 2022.

MYERS, P. "Hominidae" (Online). **Animal Diversity Web**. 2001c. Disponível em:
<<https://animaldiversity.org/accounts/Hominidae/>> acesso em: 05 jul. 2022.

MYERS, P. "Hyracoidea" (Online). **Animal Diversity Web**. 2000b. Disponível em:
<<https://animaldiversity.org/accounts/Hyracoidea/>> acesso em: 10 jul. 2022.

MYERS, P. "Macropodidae" (Online). **Animal Diversity Web**. 2001d. Disponível em:
<<https://animaldiversity.org/accounts/Macropodidae/>> acesso em: 08 Ago. 2022.

MYERS, P. "Perissodactyla" (Online). **Animal Diversity Web**. 2001e. Disponível em: <<https://animaldiversity.org/accounts/Perissodactyla/>> acesso em: 05 jul. 2022.

MYERS, P. "Pholidota" (Online). **Animal Diversity Web**. 2000c. Disponível em: <<https://animaldiversity.org/accounts/Pholidota/>> acesso em: 09 jul. 2022.

MYERS, P. "Primates" (Online). **Animal Diversity Web**. 2000d. Disponível em: <<https://animaldiversity.org/accounts/Primates/>> acesso em: 29 jun. 2022.

MYERS, P. "Proboscidea" (Online). **Animal Diversity Web**. 2000e. Disponível em: <<https://animaldiversity.org/accounts/Proboscidea/>> acesso em: 30 jun. 2022.

MYERS, P. "Rodentia" (Online). **Animal Diversity Web**. 2000f. Disponível em: <<https://animaldiversity.org/accounts/Rodentia/>> acesso em: 30 jun. 2022.

MYERS, P.; SORIN, A. "Lagomorpha" (Online). **Animal Diversity Web**. 2002. Disponível em: <<https://animaldiversity.org/accounts/Lagomorpha/>> acesso em: 27 maio 2022.

NIHRANZ, C. N.; COLVIN, E. "Dasyuromorphia" (Online). **Animal Diversity Web**. 2013. Disponível em: <<https://animaldiversity.org/accounts/Dasyuromorphia/>> acesso em: 23 ago. 2022.

PATSY, V. A.; SONG, J. Y.; WEBER, R. E.; MARTINA, L. S. "Soricomorpha" (Online). **Animal Diversity Web**. 2014. Disponível em: <<https://animaldiversity.org/accounts/Soricomorpha/>> acesso em: 09 jul. 2022.

Pikachu - **Bulbapedia**. 2022. Disponível em: <[https://bulbapedia.bulbagarden.net/wiki/Pikachu_\(Pok%C3%A9mon\)](https://bulbapedia.bulbagarden.net/wiki/Pikachu_(Pok%C3%A9mon))> acesso em: 07 de ago. de 2022.

Pikachu | Pokédex - **Pokémon**. 2022. Disponível em: <<https://www.pokemon.com/br/pokedex/pikachu>> acesso em: 07 de ago. de 2022.

Pokédex. **Pokémon**. 2022. Disponível em: <<https://www.pokemon.com/br/pokedex/>> acesso em: 05 jul. 2021.

POOR, A. "Carnivora" (Online). **Animal Diversity Web**. 2020. Disponível em: <<https://animaldiversity.org/accounts/Carnivora/>> acesso em: 04 jul. 2022.

POOR, A. "Cetacea" (Online). **Animal Diversity Web**. 2020. Disponível em: <<https://animaldiversity.org/accounts/Cetacea/>> acesso em: 04 jul. 2022.

RANGEL, D. F.; SILVA, E. F. N.; COSTA, L. L. Diversidade de aves marinhas em Pokémon: uma ferramenta de educação ambiental e conservação. **A Bruxa**. Rio de Janeiro. v. 4, n. 4, p. 28-34, 2020. Disponível em: <https://www.revistaabruxa.com/_files/ugd/b05672_3b2a5a7a3c4b4c02934f6de22e550ea2.pdf?index=true> acesso em: 25 jul. 2022.

REIS, N. R. (ed.) *et al.* **Mamíferos do Brasil**. 1. ed. Londrina: [s. n.], 2006.

Disponível em:

<<https://www.uel.br/pos/biologicas/pages/arquivos/pdf/Livro-completo-Mamiferos-do-Brasil.pdf>> acesso em: 24 ago. 2022.

REZENDE, J. M. P. A Paleontologia no universo de Pokémon por um ponto de vista conceitual, sociocultural e patrimonial. **A Bruxa**. Rio de Janeiro. v. 2, n. 3, p. 1-30, 2018. Disponível em:

<https://www.revistaabruxa.com/_files/ugd/b05672_5a1fd47fa48c4ef4ab6bdf0437e780d4.pdf?index=true> acesso em: 23 jul. 2022.

SORIN, A.; MYERS, P. "Monotremata" (Online). **Animal Diversity Web**. 2000.

Disponível em: <<https://animaldiversity.org/accounts/Monotremata/>> acesso em: 07 jul. 2022.

WUND, M.; MYERS, P. "Chiroptera" (Online). **Animal Diversity Web**. 2005.

Disponível em: <<https://animaldiversity.org/accounts/Chiroptera/>> acesso em: 30 de jun. 2022.

Publicação

www.revistaabruxa.com



Em 04 de julho de 2026

Rodrigues, V.G. & Da-Silva, E.R.

A Bruxa, 10(am 1): 38 p.

DOI: 10.5281/zenodo.21197617

Licenciado sob a [Creative Commons Atribuição–NãoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/) (CC BY-NC-SA 4.0)

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>

Trabalho publicado na íntegra, como apresentado e aprovado pela banca examinadora da Instituição, sendo todo o conteúdo de responsabilidade da autoria.